



## RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE ACADÊMICO DE MEDICINA E USUÁRIO NO CENÁRIO DE PRÁTICA EM SAÚDE

**Autores:** CAROLINE URIAS ROCHA, MÁRCIA MENDES MENEZES, SIMONE DE MELO COSTA, CRISTINA ANDRADE SAMPAIO, FERNANDO RIBEIRO AMARAL, LUCIANA COLARES MAIA

O exercício profissional da Medicina é uma atividade eminentemente humanitária e social, tem na relação médico-usuário seu pilar fundamental, cujo único alvo deve ser o homem e sua saúde. Objetivando identificar conflitos éticos na relação interpessoal entre acadêmico de Medicina e usuário no cenário de prática em saúde, realizou-se uma pesquisa no mestrado em Cuidados Primários em Saúde, um estudo quantitativo, transversal e descritivo, desenvolvido junto aos acadêmicos do curso médico da Unimontes. O instrumento de coleta de dados foi um questionário autoaplicado e semiestruturado. A coleta ocorreu no segundo semestre de 2014. O tratamento estatístico foi efetuado no Programa IBM SPSS versão 22.0, sendo os resultados apresentados em valores absolutos e percentuais. Participaram do estudo 281 estudantes, o que corresponde a 82,4% de todos os matriculados na graduação médica. A maioria (88,7%) dos estudantes considerou muito importante a necessidade de identificar-se ao usuário durante o atendimento clínico, 9,1% relataram ser importante, 1,1% mais ou menos, e 1,1% pouco importante. No que diz respeito à permissão para realizar o exame físico, 203 estudantes (74,6%) responderam que sempre solicitam o consentimento prévio ao usuário nos cenários de prática em saúde. Evidenciou-se neste estudo a necessidade de investir na formação ética dos estudantes de graduação médica, uma vez que conflitos éticos foram identificados na relação interpessoal acadêmico-usuário nos serviços de saúde, cenários de prática e aprendizado desses estudantes.

*Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), processo CHE-APQ. 00707-15, com bolsa de iniciação científica. Bolsa de incentivo ao pesquisador público estadual – BIPDT processo BIP 00058-16.*

*Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos: parecer nº 845.661/14*